

Editorial

Esta edição da *Biodiversidade Brasileira* marca um momento importante na trajetória da revista. Durante sua vigência, celebramos 15 anos de publicação contínua, um período em que o periódico acompanhou transformações significativas na ciência da conservação, na comunicação científica e na própria atuação institucional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Desde a publicação de seu primeiro número, em maio de 2011, a revista tem contribuído para a disseminação do conhecimento científico aplicado à conservação da biodiversidade brasileira, consolidando-se como um espaço de diálogo entre pesquisadores, gestores, estudantes e profissionais que atuam na interface entre ciência e gestão ambiental.

Ao longo desses quinze anos, a revista aperfeiçoou continuamente seus processos. A ampliação e qualificação de sua estrutura editorial, o fortalecimento do Comitê Editorial, a consolidação de políticas editoriais mais robustas e a adoção de práticas alinhadas aos princípios da ética e da integridade científica fortaleceram a qualidade e a credibilidade das publicações. A revista também avançou para seguir as boas práticas editoriais, acompanhando as crescentes demandas da comunicação científica contemporânea e os padrões adotados pelos principais periódicos da área.

Um grande marco de modernização ocorreu a partir de 2019, com a padronização metodológica e a adoção do modelo de fluxo contínuo, permitindo a submissão de manuscritos em qualquer período do ano e sua publicação na edição vigente logo após a aprovação.

Essas mudanças reforçaram uma característica importante da revista: sua abrangência temática e institucional. Embora mantenha forte vínculo com a missão do ICMBio, a *Biodiversidade Brasileira* consolidou-se como um periódico aberto à comunidade científica em geral, recebendo majoritariamente contribuições de pesquisadores externos ao Instituto e publicando estudos sobre os mais diversos aspectos da conservação da biodiversidade.

Nos anos seguintes, a revista deu continuidade ao aprimoramento de suas práticas editoriais, fortalecendo seu alinhamento aos princípios da ciência aberta, da ética em publicação e dos padrões internacionais de qualidade científica. Esse esforço resultou na ampliação de sua visibilidade e alcance, culminando na indexação no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), uma importante conquista para a projeção nacional e internacional dos trabalhos publicados. Mais recentemente, a revista tornou-se signatária da *Declaration on Research Assessment* (DORA), reafirmando seu compromisso com práticas mais transparentes, inclusivas e responsáveis de avaliação da pesquisa científica.

A revista também consolidou uma característica que a acompanha desde sua criação: a valorização da interdisciplinaridade. Ao reunir estudos sobre biodiversidade, conservação, manejo de recursos naturais, políticas públicas, educação ambiental e gestão de áreas protegidas, tornou-se um espaço de convergência entre diferentes áreas do conhecimento e entre distintos atores envolvidos na conservação do patrimônio natural brasileiro. Além disso, a publicação de números temáticos e de artigos de fluxo contínuo permitiu ampliar o alcance dos debates científicos e incorporar temas emergentes e estratégicos para a conservação da biodiversidade. Em uma ação inédita, em 2024, lançou uma edição especial para crianças, com participação de Elenira Mendes, filha de Chico Mendes, e diversos autores a partir de uma seleção de artigos devidamente adaptados para o público leitor infantil.

Nesta edição, os artigos publicados abordam diferentes perspectivas da conservação da biodiversidade brasileira, evidenciando a complexidade dos desafios enfrentados pela pesquisa e pela gestão ambiental. Os trabalhos reúnem reflexões sobre os processos que influenciam a visibilidade de determinados grupos da fauna nas estratégias de conservação, análises sobre o potencial de manejo sustentável de recursos naturais em reservas extrativistas e estudos que ampliam o conhecimento sobre a distribuição, ecologia e conservação de espécies aquáticas e terrestres. A edição contempla ainda investigações realizadas em ambientes costeiros, urbanos e florestais, demonstrando a diversidade de contextos em que a conservação da biodiversidade se faz necessária. Também são apresentados estudos que destacam a contribuição da ciência cidadã para a geração de informações relevantes e análises sobre os impactos de atividades humanas em áreas de reconhecida importância biológica. Em conjunto, os artigos oferecem novos dados, reflexões e subsídios técnicos que podem contribuir para o aprimoramento das ações de pesquisa, manejo, monitoramento e conservação em diferentes regiões do país.

A celebração destes 15 anos é, sobretudo, uma oportunidade para refletir sobre os avanços alcançados e sobre os urgentes desafios que permanecem no horizonte da conservação. Vivemos um período em que não apenas os ecossistemas, mas a própria forma de se fazer pesquisa está em acelerada transformação, impulsionada por inovações tecnológicas como o uso crescente da inteligência artificial na análise e geração de dados. Diante desse cenário dinâmico, intensifica-se a necessidade de garantir a integridade e o rigor da produção científica, para que ela possa ser aplicada de forma ágil e segura na tomada de decisão. Por isso, a *Biodiversidade Brasileira* reafirma seu compromisso com a ciência aberta, a excelência editorial e a modernização constante de suas práticas. Seguiremos trabalhando para aproximar pesquisadores, gestores e sociedade, assegurando que o conhecimento seja cada vez mais acessível, aplicado e transformador em prol do nosso patrimônio natural. Agradecemos a todos os editores-chefes, editores temáticos, conselho editorial, avaliadores, autores e, sobretudo, à equipe da revista, sem os quais não poderíamos comemorar com tamanho êxito essa data.

Boa leitura!

Daniel Luis Zanella Kantek
Editor-chefe da revista Biodiversidade Brasileira

Biodiversidade Brasileira

Fluxo Contínuo

v. 16 n. 2, 2026

<https://revistaelectronica.icmbio.gov.br/index.php/BioBR/>

Biodiversidade Brasileira é uma publicação eletrônica científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que tem como objetivo fomentar a discussão e a difusão de experiências em conservação e manejo de unidades de conservação, gestão e uso sustentável de recursos naturais renováveis, biodiversidade e espécies ameaçadas, fiscalização e proteção da biodiversidade e patrimônio natural, e educação e formação para a conservação da sociobiodiversidade.

ISSN: 2236-2886